

Flávia Pereira Lima
Daniela de Melo e Silva
Aparecido Divino da Cruz



AGROTÓXICO
não
COMBINA COM
SAÚDE!

*O que fazer para não se expor
aos agrotóxicos*

FAPEG
FUNDAÇÃO DE AMPARO
À PESQUISA
DO ESTADO DE GOIÁS

UFG
UNIVERSIDADE
FEDERAL DE GOIÁS

PUC
GOIÁS

Flávia Pereira Lima
Daniela de Melo e Silva
Aparecido Divino da Cruz

AGROTÓXICO
não
COMBINA COM
SAÚDE!

*O que fazer para não se expor aos
agrotóxicos*

Rede Goiana de Pesquisa em Mutagênese Ambiental

Projeto de Pesquisa: Aspectos Biológicos e Ambientais da
Exposição a Pesticidas em Municípios Goianos com Intensa
Atividade Agrícola

Chamada pública 03/2010 - Convênio Ministério Público

Coordenadora: Daniela de Melo e Silva

Agradecimentos: aos trabalhadores rurais que participaram da
pesquisa; à equipe do Núcleo de Pesquisas Replicon,
especialmente a Aldaires Melo, Alex Cruz, Caroline Melo, Damiana
Cunha, Fernanda Godoy, Macks Gonçalves e Wanessa Carvalho;
ao prof. Rogério Pereira Bastos e ao ecólogo Eduardo Santos
Pacífico pelas sugestões.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
GPT/BC/UFG

L732a Lima, Flávia Pereira.
Agrotóxico não combina com saúde! : o que fazer para
não se expor aos agrotóxicos / Flávia Pereira Lima,
Daniela de Melo e Silva, Aparecido Divino da Cruz. –
Goiânia: FUNAPE, 2013.

22 p. : il.

ISBN: 978-85-8083-098-9

1. Agrotóxicos. 2. Agrotóxicos – Equipamentos de
Proteção Individual. I. Silva, Daniela de Melo e. II. Cruz,
Aparecido Divino da. III. Título.

CDU: 632.934

A SUA SAÚDE UM ASSUNTO SÉRIO

Saúde e paz, o resto a gente corre atrás! Com certeza você já disse ou escutou essa frase de algum amigo, pois é comum as pessoas desejarem saúde. Aliás, todo mundo que ser saudável para aproveitar bem a vida.

Quando ficamos doentes ou alguém da nossa família adocece, é que damos ainda mais valor à saúde. Nesses momentos comemos direito e até fazemos exercícios. O problema é que depois do susto, muitas vezes voltamos à rotina de uma vida não saudável.

Não dá para esquecer da saúde em nenhum momento. Por isso, temos uma preocupação: você, que trabalha no meio rural, toma todos os cuidados necessários ao utilizar AGROTÓXICO? Você acha que está protegido de uma intoxicação?

Ao ler esta cartilha, esperamos que você lembre os cuidados necessários ao utilizar o AGROTÓXICO e que valorize ainda mais o Equipamento de Proteção Individual (EPI), essencial para proteger a sua vida. Com saúde não se brinca, concorda?

Então, para começar, vamos fazer um brinde à vida:



4

O QUE SÃO OS AGROTÓXICOS?

Inseticida, fungicida, herbicida, acaricida, bactericida, nematocida. Não é coincidência essas palavras terminarem do mesmo jeito, pois o “cida” significa “que mata”. Assim, inseticida mata insetos, herbicida mata plantas, fungicida mata fungos, acaricida mata ácaros, bactericida mata bactérias e nematocida mata vermes nematelmintos e por aí vai.

Se você faz uso de algum desses produtos, você utiliza AGROTÓXICOS. Isso porque **AGROTÓXICOS são produtos químicos utilizados na lavoura, na pecuária e também nas nossas casas, com o objetivo de controlar e até mesmo matar seres vivos considerados nocivos.**

5

AGROTÓXICOS são muito utilizados na agricultura brasileira e merecem toda a atenção do produtor rural. AGROTÓXICOS são perigosos! E mais, podem causar doenças graves que comprometem a saúde do trabalhador rural.

Os AGROTÓXICOS são classificados pela ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) de acordo com o perigo que causam para a saúde. Ao comprar ou utilizar um AGROTÓXICO, verifique qual é a categoria dele. Para isso, veja qual a cor destacada no rótulo: vermelha, amarela, azul ou verde. Cada cor indica um tipo de perigo.

CLASSE	PERIGO	COR
I	Extremamente Tóxico	Red
II	Altamente Tóxico	Yellow
III	Medianamente Tóxico	Blue
IV	Pouco Tóxico	Green



O melhor é evitar o uso dos AGROTÓXICOS. Mas se for necessário aplicar, verifique com o agrônomo se há produtos menos tóxicos, os da classe III (rótulo azul) ou da classe IV (rótulo verde), que combatam a praga ou a doença que ataca a sua plantação.

O mais importante é nunca, nunca mesmo, deixar de se proteger quando for preparar e aplicar o AGROTÓXICO. Proteção é tudo!

A ANVISA adverte: essa classificação é sobre o perigo que os AGROTÓXICOS causam para a saúde. Ela não quer dizer que os AGROTÓXICOS das Classes I e II são mais fortes. AGROTÓXICOS das Classes I e II são os mais perigosos para a saúde.

ATENÇÃO!

AGROQUÍMICO ou DEFENSIVO AGRÍCOLA são outros nomes dados aos AGROTÓXICOS. Por isso, não se esqueça: seja AGROQUÍMICO, DEFENSIVO AGRÍCOLA ou AGROTÓXICO, esses produtos são TÓXICOS!

O Brasil é o maior consumidor de agrotóxicos do mundo.

AGROTÓXICO *não* COMBINA COM SAÚDE!

AGROTÓXICO pode causar doenças e até matar. Não é por acaso que muita gente chama esse produto de veneno.

O AGROTÓXICO pode entrar no corpo pela pele, pelo nariz e pela boca. É importante ficar atento aos sintomas para perceber rapidamente se você ou uma pessoa foi intoxicada.



8

A intoxicação pode ser:

INTOXICAÇÃO AGUDA: quando a pessoa é exposta ao AGROTÓXICO numa única vez ou em vários momentos num período de 24 horas. O corpo absorve o produto e os efeitos são rapidamente notados.

O que pode acontecer numa intoxicação aguda:

INTOXICAÇÃO AGUDA LEVE

tontura **irritação na pele**
enjoo **dor de cabeça**

enjoo **falta de ar** tontura **vômito**
muita dor de cabeça cólica **fraqueza**
aumento da produção de saliva e de suor
sensação na pele de formigamento, picada
ou queimadura

INTOXICAÇÃO AGUDA MODERADA

INTOXICAÇÃO AGUDA GRAVE

muita dificuldade em respirar
diminuição da pupila **convulsão**
diminuição da pressão arterial
arritmia cardíaca **morte**

9

INTOXICAÇÃO CRÔNICA: quando a pessoa é exposta à pequenas concentrações do AGROTÓXICO por um longo período de tempo. Alguns AGROTÓXICOS vão se acumulando no organismo, podendo causar doenças muito graves, como o câncer.

O que pode acontecer numa intoxicação crônica:

INTOXICAÇÃO CRÔNICA

problemas respiratórios graves

mal funcionamento dos rins

**alterações permanentes no DNA que
podem ocasionar certos tipos de
tumores, inclusive o câncer**

incapacidade de gerar filhos

mal formação do feto

Se você suspeitar que está intoxicado ou sentir algum desses sintomas, procure o serviço de saúde da sua cidade. Lembre-se de levar o rótulo e a bula do AGROTÓXICO para orientar o trabalho do médico.

TELEFONES IMPORTANTES

Dísque Intoxicação: 0800 722 6001

Neste número você e os profissionais de saúde têm orientação sobre todo o tipo de intoxicação.

*Centro de Referência em Saúde do
Trabalhador - CEREST*

*CEREST do Estado de Goiás
(62) 3201-4556*

*CEREST Goiânia
(62) 3524-8731*

(62) 3524-8743

(62) 3524-8702

*CEREST Anápolis
(62) 3321-4126*

*CEREST Formosa
(61) 3981-1350*

*CEREST Ceres
(62) 3307-3921*

PROTEÇÃO É TUDO!

Se não houver alternativa e for preciso usar o AGROTÓXICO, tome os cuidados necessários. Consulte um agrônomo, verifique se o produto é o indicado para a cultura e dê preferência para os menos tóxicos, aqueles da Classe III e IV.

Você deve tomar todo o cuidado ao preparar e aplicar o AGROTÓXICO. Isso significa que você deve usar o Equipamento de Proteção Individual (EPI). Não tem alternativa: só o uso correto de TODO o EPI impede que o AGROTÓXICO entre em contato com o seu corpo. Não corra o risco de ter uma doença grave que pode roubar a sua saúde e preciosos anos de sua vida.

Hoje em dia os EPIs se modernizaram e estão muito mais confortáveis. É necessário que eles sejam adequados ao seu tamanho e bem colocados, porque assim eles protegem de verdade. Além disso, ninguém aguenta roupas e botas apertados!

A função do EPI é não deixar o AGROTÓXICO entrar no seu corpo. Para isso, é importante proteger o nariz, a boca, os olhos e a pele.

Você deve usar os EPIs desde a preparação do AGROTÓXICO. Quando for preparar a calda, faça num local ventilado e retire o produto da embalagem com muito cuidado para não respingar.

Os rótulos e as bulas dos AGROTÓXICOS informam os EPIs necessários para o uso do produto. Sempre leia o rótulo e a bula.

Os principais EPIs são:



CALÇA E JALECO: são eles que protegem a pele dos respingos dos AGROTÓXICOS. É importante que sejam de um material hidrorrepelente, ou seja, que não deixa passar líquido.

COMO VESTIR: vista a calça e o jaleco por cima de uma bermuda e uma camisa. Vista primeiro a calça e depois o jaleco. Verifique se o cordão da calça ficou para dentro e se o jaleco ficou por cima da calça.

Jogue um pouco de água na vestimenta e verifique se ela está hidrorrepelente. Se a água não for absorvida, a roupa passou no teste e está protegendo você. Se a água for absorvida, providencie outra roupa.

14

AVENTAL: também deve ser feito de material resistentes aos produtos químicos.

COMO VESTIR: Usar na frente, inclusive quando for preparar a calda, e nas costas se for aplicar com o equipamento.



BOTAS: servem para proteger os pés. Devem ser resistentes e impermeáveis, ou seja, não deixam a água entrar. As botas de cano alto protegem mais. Não usar botas de couro.

COMO VESTIR: coloque meias de cano longo e depois vista as botas. Atenção: as botas devem ficar por dentro da calça. Assim, se o AGROTÓXICO escorrer não entra em contato com o seu corpo.



15

RESPIRADORES: evita inalar o AGROTÓXICO. Mais conhecidos como máscaras, os respiradores podem ser descartáveis, que duram pouco e devem ser jogados fora, ou de baixa manutenção, que duram mais tempo. Os respiradores de baixa manutenção devem estar sempre limpos e é importante trocar o filtro de acordo com a orientação do fabricante.

COMO VESTIR: um elástico deve ficar acima das orelhas e o outro abaixo. É muito importante que o respirador fique bem encaixado no rosto. Se possível, faça a barba. Assim, você garante que não vai respirar o AGROTÓXICO.



VISEIRA: protege os olhos de respingos dos AGROTÓXICOS. Deve ser colocada por cima dos respiradores.

COMO VESTIR: coloque a viseira e verifique se ela ficou bem firme.



16

BONÉ ÁRABE: também deve ser de tecido hidrorrepelente. Ele protege o rosto, o couro cabeludo e o pescoço.



COMO VESTIR: é o último equipamento a ser colocado. Verifique se a luva está adequada para o tamanho da sua mão.

ATENÇÃO: Use a luva para dentro da manga se a aplicação do AGROTÓXICO for para baixo. Use a luva para fora da manga se a aplicação do AGROTÓXICO for para cima.

COMO VESTIR: coloque o boné árabe na cabeça, sobre a viseira. Verifique se ficou bem fechado.



LUVAS: são elas que protegem as mãos, a parte do corpo com maior risco de contaminação. As luvas de borracha nitrílica ou neoprene são melhores, pois protegem de todos os tipos de AGROTÓXICOS.

17

Todo esse cuidado é para garantir que nada do AGROTÓXICO, nenhum pouquinho mesmo, entre em contato com o seu corpo. Vale a pena seguir todos os passos, não é mesmo?!

Também é muito importante ficar atento na hora de retirar o EPI, pois todo o equipamento está contaminado com o AGROTÓXICO. Para isso:

- Comece lavando as luvas com água corrente.
- Retire o boné árabe e depois a viseira.
- Retire o avental.
- O próximo é o jaleco. Não deixe ele virar do avesso, se não o AGROTÓXICO entra em contato com o seu rosto.
- Retire as botas.
- Desamarre a calça e deixe ela cair até o chão. Não deixe ela virar do avesso e entrar em contato com a sua pele.
- Atenção com as luvas: retire dedo por dedo e depois pegue de modo a não encostar na parte de fora. Não deixe a luva do avesso.
- O respirador é o último a ser retirado. Coloque-o dentro de um saquinho plástico para evitar que a parte interna e o filtro se contaminem.

Depois tome um bom banho, lavando o corpo e a cabeça com sabonete.

Quem tem prática em vestir o EPI, também precisa de atenção! Qualquer descuido pode provocar uma contaminação.

Na hora de vestir:

1. Calça
2. Jaleco
3. Botas (e as meias)
4. Avental
5. Respirador
6. Viseira
7. Boné árabe
8. Luvas

Na hora de retirar:

1. Lavar as luvas
2. Boné árabe
3. Viseira
4. Avental
5. Jaleco
6. Bota
7. Calça
8. Luva
9. Respirador

CUIDADOS COM O EPI

Lembre-se que após o uso o EPI fica contaminado. Por isso, também é importante tomar cuidado na hora de lavá-lo.

- Use luvas de borracha nitrílica ou neoprene para lavar o EPI.
- Lave o EPI em água corrente e com sabão neutro, como o sabão de coco.
- Não deixe o EPI de molho.
- Seque o EPI na sombra.
- Se a calça, o jaleco e o boné árabe forem de algodão, passe com ferro. Isso aumenta o tempo que você poderá usá-los, pois ajuda a manter a proteção hidrorrepelente.

20

*É obrigação do empregador oferecer todo o EPI.
É obrigação do funcionário usar o EPI.
Se você trabalha na sua propriedade, também tem obrigação de usar o EPI.*

Verifique se o EPI tem Certificado de Aprovação (CA) do Ministério do Trabalho. Se não tiver, não use! Apenas a bota não precisa do CA.

O EPI não deve ser guardado com as roupas da família. Se as vestimentas estiverem rasgadas ou absorvendo água, você deve jogá-las fora. Mas antes lave e depois rasgue, assim ninguém vai mais usar.



21

Todo este papo pode parecer excesso de cuidado, mas não é! Você não pode arriscar a sua saúde e o bem estar da sua família.

Não se esqueça que os AGROTÓXICOS podem se acumular no corpo e causar sérios problemas, colocando em risco a sua saúde e tirando a sua capacidade de trabalhar. Você, mais do que ninguém, sabe como o seu trabalho é importante e como é preciso estar bem para a lida diária.

Com cuidado, atenção e prevenção, você trabalha protegendo a sua vida. Assim, você terá muita SAÚDE para sorrir, brincar e brindar com a sua família e os seus amigos!



SAÚDE !
PARA TODOS !

REALIZAÇÃO
FAPEG

APOIO
MINISTÉRIO PÚBLICO
DE GOIÁS